

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº      , DE 2004**  
**(Do Sr. Edson Duarte)**

*Solicita, à Sra. Ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, informações sobre o transporte de lixo tóxico industrial produzido em São Paulo, levado para ser incinerado na Bahia.*

Senhor Presidente:

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e § 2º, e 115, inciso I, do Regimento Interno, solicito a Vossa Excelência que seja solicitado à Sra. Ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, informações sobre o transporte e incineração de lixo tóxico produzido em São Paulo levado para ser incinerado na Bahia.

Conforme noticiou a imprensa, um total de 3.600 toneladas de resíduos químicos industriais gerados pela Rhodia Brasil, no município de São Vicente, São Paulo, foram transportados para Camaçari na Bahia, para serem incinerados na Cetrel (empresa de proteção ambiental). O resíduo, que estava disposto na baixada santista, no município de São Vicente e região, é composto basicamente de Pentaclofenato de sódio (“pó da china”), reconhecidamente carcinogênico, teratogênico, mutagênico e cumulativo no organismo.

Diante do exposto, indagamos:

1. O Ibama autorizou o transporte e incineração deste lixo na Bahia?
2. Em caso positivo, baseado em quais argumentos técnicos?
3. Qual a solução técnica dada pelo Ibama com relação aos resíduos que estavam acumulados na baixada santista, num

volume superior a 12 mil toneladas, desde o início da década de 90? Incinerar era a melhor alternativa?

4. Se a incineração foi a alternativa proposta, por que não foi feita no local de origem?
5. O transporte de São Paulo para Bahia, e sua incineração, cumpriram os requisitos legais?
6. Quais incineradores de resíduos industriais foram autorizados pelo Ibama para operar no país?
7. O incinerador da Rhodia em Cubatão foi vetado para incinerar estes produtos. Ao que consta ele gera dioxinas e furanos em níveis além dos aceitos pela Cetesb. Se isto é verdade, este incinerador continuará operando? Quais os níveis aceitos pelo Ibama, e em que valores opera o incinerador de Cubatão?
8. Em que valores de geração de resíduos no meio ambiente opera o incinerador de Camaçari? Ele tem autorização de funcionamento?
9. A operação deste incinerador traz riscos para o meio ambiente? Qual a possibilidade dele dispersar dioxinas, furanos, metais pesados, no meio ambiente?

Sala das Sessões,            em fevereiro de 2004.

**Deputado EDSON DUARTE**  
**PV-BA**